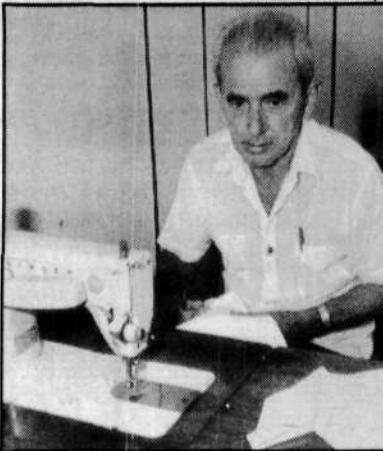


# Sarney

# Presidentes andam na linha com Seu Enéas

21 AGO 1988

Foto de J. França



Enéas: desde Geisel no Planalto

BRASÍLIA — Um manequim do tamanho ideal e louco por jaquetões. Assim é o Presidente José Sarney na definição do alfaiate Enéas Machado da Silveira, de 60 anos, que trabalha no Palácio do Planalto desde o tempo em que o General Ernesto Geisel encorajava apenas ternos pretos. Ele procura não falar sobre seus fregueses, mas entre uma lembrança e outra deixa escapar algum detalhe.

Discreto, ele diz que o Presidente é "sempre cortês, mas não é homem de muitas conversas". Não é um cliente fácil, revela, pois nunca encontra tempo para provar seus ternos cintzentos, de terilene. Seu Enéas está, desde o início do ano, com um pronto para prova esperando que o Adjunto-de-Ordens do Presidente o chame para uma ida ao Palácio da Alvorada.

O alfaiate do Palácio do Planalto, funcionário concursado — ingressou o Ministério do Exército, de onde foi requisitado.

No Planalto, a equipe de três alfaiates faz de tudo, desde ternos novos até reformas de roupas compradas prontas. Ele mesmo já reformou alguns safaris de Sarney, e brinca

que a roupa comprada não se compara com uma peça feita sob medida.

Cliente mesmo é o atual Ministro Chefe do SNI, General Ivan de Souza Mendes. Mas entre os fregueses mais importantes estão o Chefe do Gabinete Militar, General Bayma Denys, o médico particular do Presidente, Messias de Araújo, e também o Go-

vernador de Fernando de Noronha, Fernando César Mesquita.

Alguns Ministros e seus assessores gostam de pedir a Enéas Machado reformas em roupas prontas ou uma atualização em trajes de cortes mais antiquados. Por estes serviços costumam pagar um preço quase simbólico: CZ\$ 2 mil para um **smoking**, uma jaqueta de tergal ou um paletó civil.

As reformas ficam por bem menos: CZ\$ 700 a reforma grande; CZ\$ 650 a média (boa para quem emagreceu e não quer perder a roupa); e CZ\$ 300 por uma bainha, por exemplo. Agora, com o novo uniforme de gala do Exército (o anterior era do tempo do Império), Enéas Machado está cheio de encomendas.

O alfaiate do Planalto conta que, nesta época de crise, as reformas são as mais pedidas. O Presidente Sarney, por exemplo, ainda possui no guarda-roupa ternos da época em que era Senador. Alguns com aparência excelente, graças às mãos de Seu Enéas, que mostra orgulhoso o dedo aleijado pelo manejo, há 45 anos, da tesoura e da agulha.

21 AGO 1988